

RESUMO

Os sedimentos têm grande importância na avaliação do nível de contaminação nos ecossistemas aquáticos, devido a sua capacidade de transportar substâncias e ser substrato para os organismos bentônicos. O Lago do Amor é um reservatório artificial urbano que recebe água do Córrego Bandeira e Córrego Cabaça, e está inserido na Reserva Particular do Patrimônio Natural da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Nos últimos anos o reservatório tem passado por um rápido processo de assoreamento. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar esse aporte de sedimento em relação à concentração de Fe, Cu, Zn, Cr, Ni, Mn, Pb, e Cd em seis pontos e cinco profundidades, bem como se o revolvimento desse material em uma eventual dragagem causaria efeitos agudos aos organismos aquáticos. As maiores concentrações foram observadas para ferro e cobre, sendo o segundo elemento acima do limite nível 1 (CONAMA nº454/12), com baixa probabilidade de efeito adversos à biota. Os bioensaios não apresentaram efeitos agudos a *Daphnia similis* ou *Danio rerio*. Apesar do significativo aporte de sedimentos não foi observado risco iminente à biota local.

PALAVRAS-CHAVE: sedimentos; metais pesados; córregos urbanos, lago urbano, *Daphnia similis*, *Danio rerio*.